

## Uso de dispositivo intrauterino em adolescentes – grau de conhecimento e causas para **não** escolha do método.

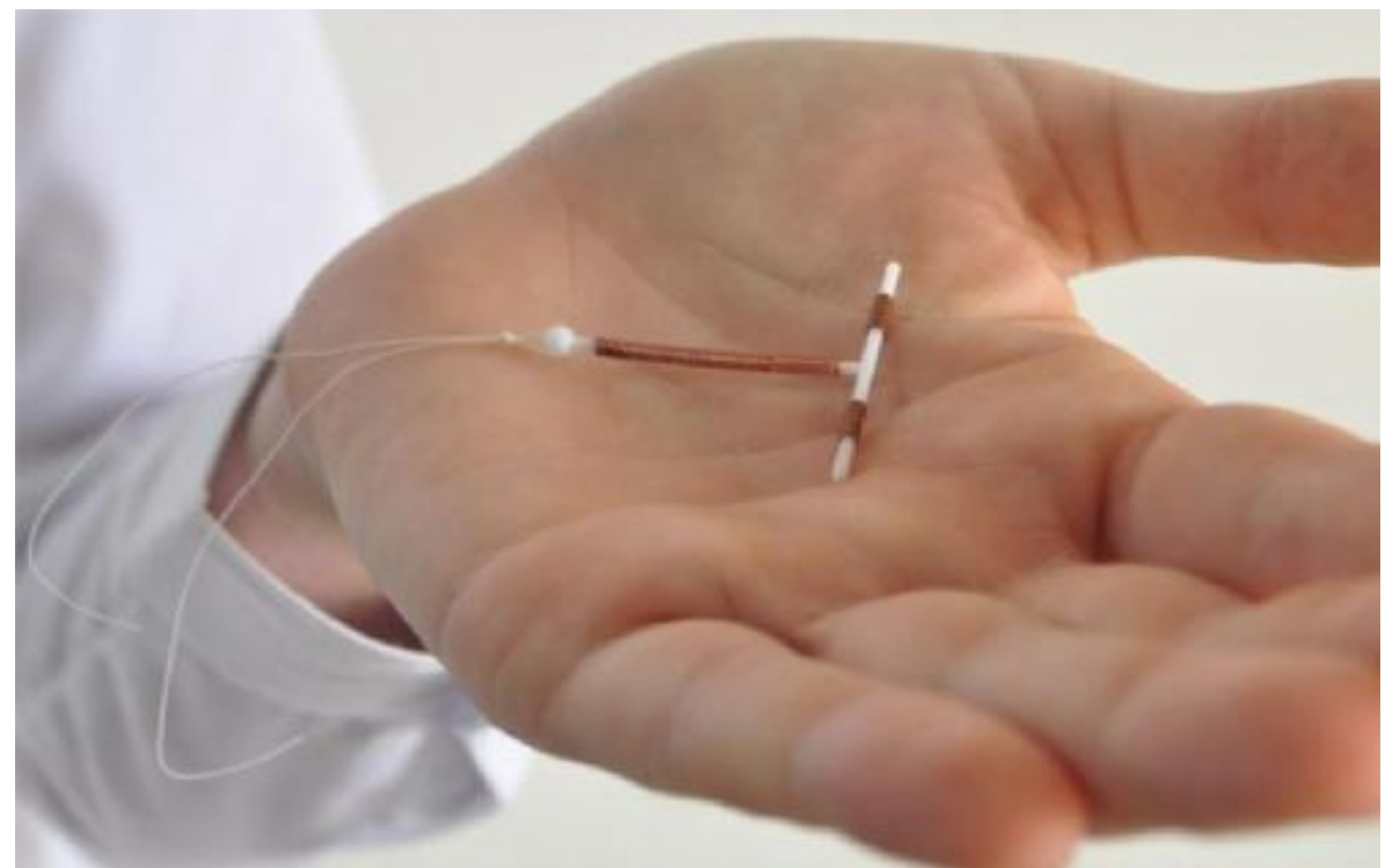
Débora Alves Cardoso, UFRGS, RS, Brasil; Jaqueline Neves Lubianca, UFRGS, RS, Brasil; Débora Leite Rocha, UFRGS, RS, Brasil; Érika Paniz, UFRGS, RS, Brasil; Ingrid Silveira, UFRGS, RS, Brasil.

### 1. Introdução e Objetivos

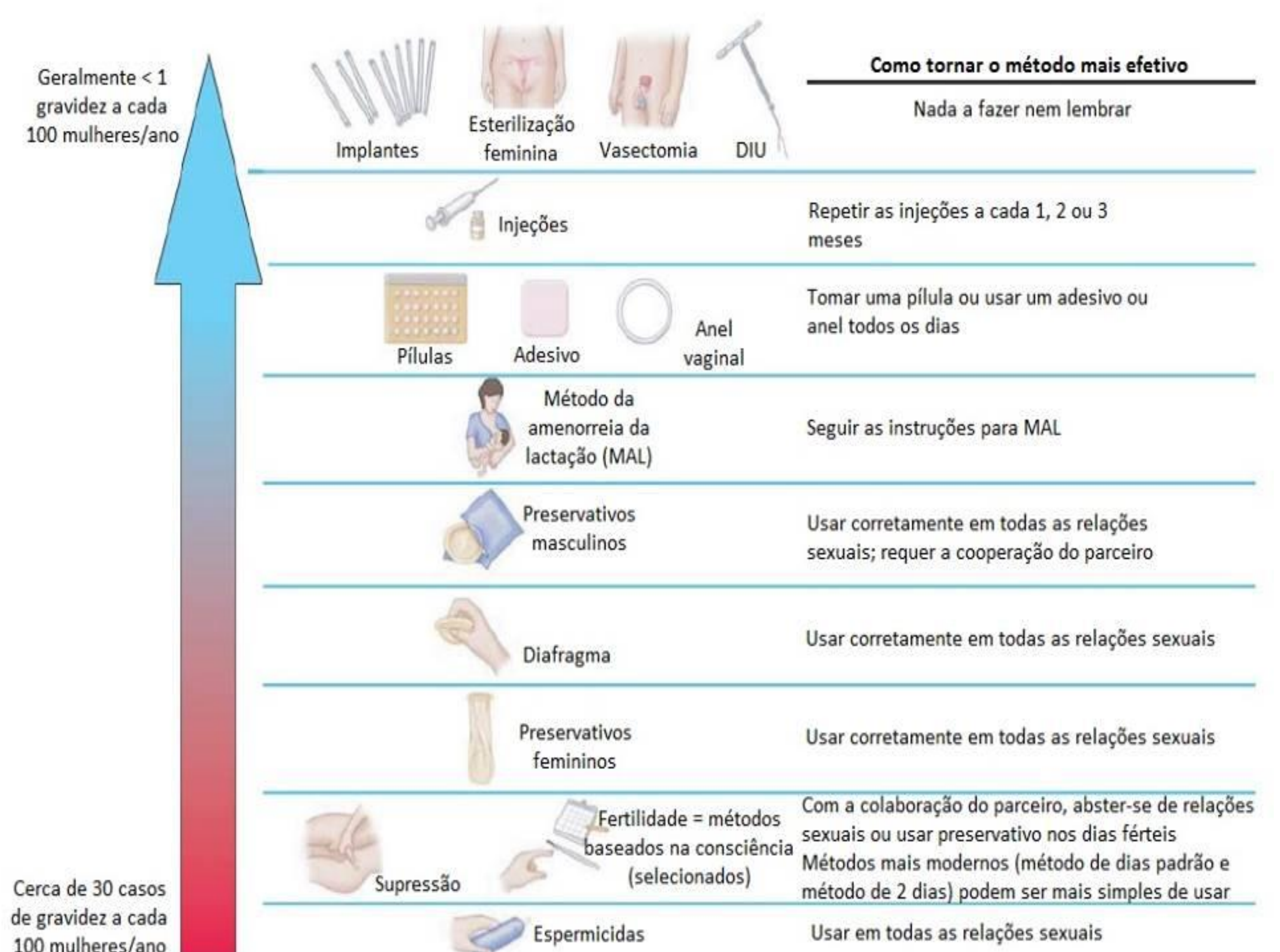
A gestação não planejada na adolescência continua sendo um problema de saúde pública, tanto nos países em desenvolvimento, quanto nos desenvolvidos. Na adolescência, a adesão e a continuidade são maiores com os Métodos Reversíveis de Longa Duração (do inglês LARC) quando comparados com os de curta duração.

O DIU TCu380A é um método contraceptivo de alta eficácia e taxa de continuidade, e está disponível na rede pública de saúde. O ACOG, bem como o FDA e a OMS recomendam que o mesmo seja oferecido como primeira linha de contracepção para adolescentes independente da paridade. O estudo CHOICE em 2011, mostrou que, sem barreiras de custo e acesso ao método, 62% das adolescentes optaram por um método LARC e dessas 63% optaram por um DIU, resultados encorajadores para o seu uso.

No Brasil, o DIU de cobre representa apenas 1,9% dos métodos contraceptivos utilizados. A falta de conhecimento e informação apropriada pode ser um fator decisivo para a não-escolha do método.



**Objetivos:** avaliar o grau de conhecimento sobre o DIU e identificar os principais motivos para sua não-escolha como contraceptivo por adolescentes entre 13 e 19 anos. Fornecer informações, esclarecer dúvidas sobre o uso e acesso à inserção do DIU.





Uso de dispositivo intrauterino em adolescentes – grau de conhecimento e causas para **não** escolha do método.

Débora Alves Cardoso, UFRGS, RS, Brasil; Jaqueline Neves Lubianca, UFRGS, RS, Brasil; Débora Leite Rocha, UFRGS, RS, Brasil; Érika Paniz, UFRGS, RS, Brasil; Ingrid Silveira, UFRGS, RS, Brasil.

2. Metodologia

Estudo transversal, prospectivo, onde o fator em estudo é o conhecimento sobre DIU e o desfecho é prevalência da opção pelo uso DIU (reposta SIM a pergunta " usaria DIU "). A amostra foi de 38 pacientes que consultam nos ambulatórios ou são puérperas internadas na maternidade do HCPA.

O instrumento foi um questionário para auto-preenchimento. A análise de dados foi realizada por SPSS 18 e InfoStat.

3. Resultados e Discussões

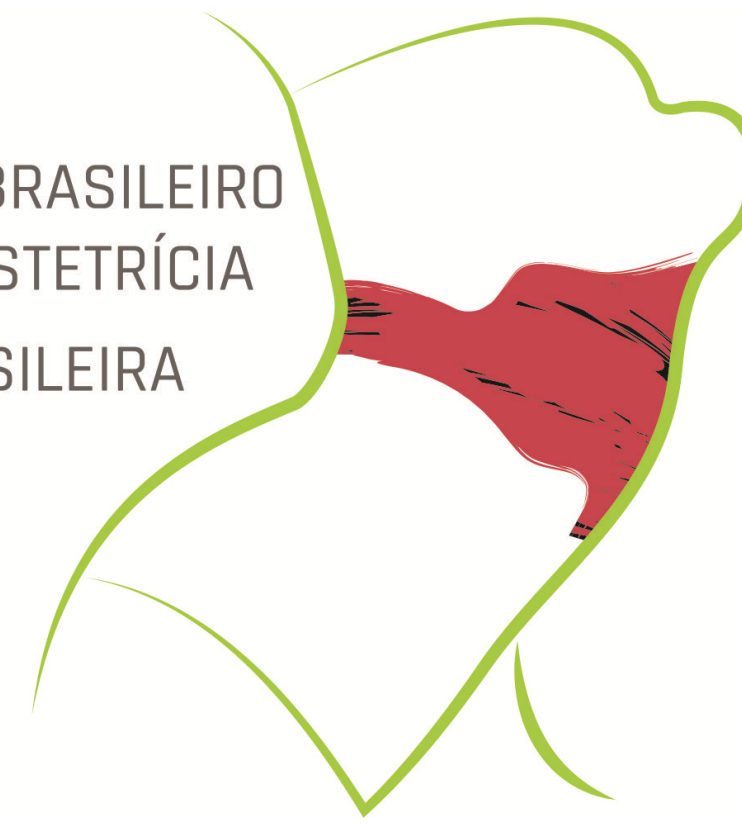
A média de idade das entrevistadas foi de 16,05 anos (DP 1,33). A idade média da menarca foi de 12 anos.

Da amostra total 60,5% já havia engravidado alguma vez, 57,9% não haviam conseguido completar o primeiro grau e nenhuma havia completado o ensino médio.

Outras características da amostra estão na tabela abaixo.

Amostra n=38	SIM (%)	NÃO (%)	Média (DP)	Mediana
Idade			16,05 (1,33)	16
Menarca			11,49 (1,82)	12
1ª relação sexual			14 (1,29)	14
Companheiro	18 (47,4)	20 (52,6)		
Ensino fundamental completo	3 (7,9)	22 (57,9)		
Ensino médio completo	0 (65,8)	13 (34,2)		
Gestações	23 (60,5%)	15 (39,5%)		
Uso de contraceptivo (n=28)*	18 (64,2%)	10 (35,7%)		





## Uso de dispositivo intrauterino em adolescentes – grau de conhecimento e causas para **não** escolha do método.

Débora Alves Cardoso, UFRGS, RS, Brasil; Jaqueline Neves Lubianca, UFRGS, RS, Brasil; Débora Leite Rocha, UFRGS, RS, Brasil; Érika Paniz, UFRGS, RS, Brasil; Ingrid Silveira, UFRGS, RS, Brasil.

Para analisar as perguntas verdadeiro/falso sobre assertivas acerca do DIU, criou-se a variável identificada como conhecimento correto, que correspondia ao acerto das 7 questões. Não encontrou-se associação entre conhecimento correto e possibilidade de uso de DIU (variável "usaria DIU") (Teste Exato de Fischer,  $p = 0,4$ , poder de 99,5%).

Observou-se uma associação entre maior escolaridade e conhecimento correto sobre o DIU ( $p=0,03$ , teste exato de Fischer). O principal motivo de recusa para uso encontrado foi informação insuficiente (26,3%) e medo da colocação (10,5%).

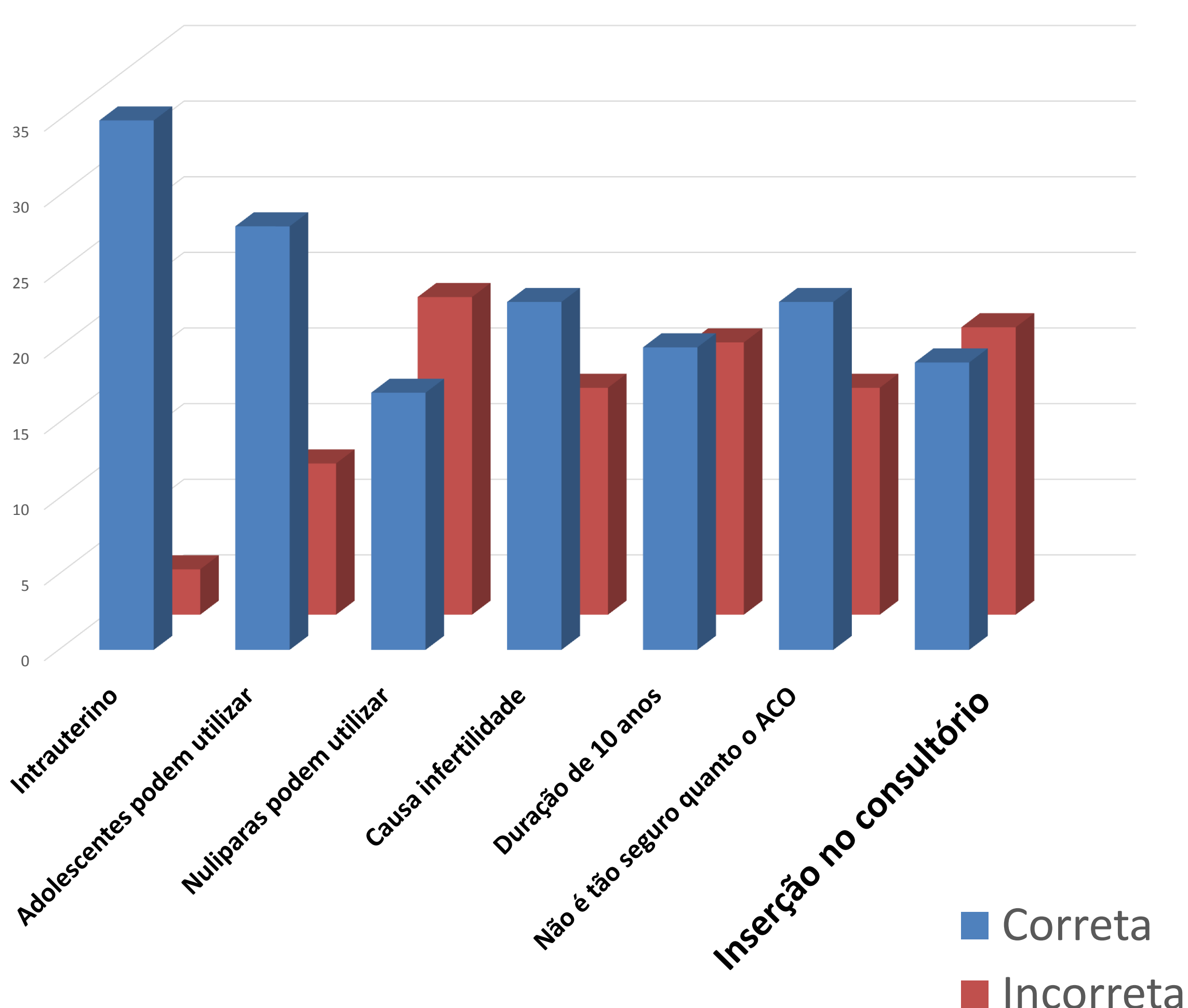
### 4. Conclusões

O maior conhecimento sobre o DIU não teve relação com aumento na escolha deste método no nosso trabalho. Outros fatores parecem influenciar essa opção. O medo da inserção, por exemplo, é um dos principais motivos para não-escolha.

Entender os motivos para não-escolha do DIU como método contraceptivo pelas adolescentes pode orientar médicos e equipes de saúde no fornecimento de informações mais adequadas e que possam aumentar o número de usuárias.

É fundamental informar as equipes de saúde, que o DIU é um método mais efetivo e que não existe nenhum impeditivo para seu uso em adolescentes ou nulíparas.

RESULTADOS:



### 5. Referências

- Mestad R, et al. Acceptance of long-acting reversible contraceptive methods by adolescent participants in the Contraceptive CHOICE Project. *Contraception* 2011 November ; 84(5): 493–498.
- Ministério da Saúde BR. PNDS 2006: dimensões do processo reprodutivo e da saúde da criança. Brasília-DF: Ministério da Saúde;2009. Série G. Estatísticas e Informação em Saúde
- ACOG Committee Opinion No. 39. Intrauterine device and adolescents. *Obstet Gynecol*, 2007;110:1493-5.
- WHO - Adolescent pregnancy, Updated September 2014. Disponível em <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs364/en/>
- Lubianca JN, Wender MCO, Dall'Agno ML, Anticoncepção. Passos, EP e cols. *Rotinas em Ginecologia 7ed*. Porto Alegre, Artmed 2017. Cap.36; pág.621-653